

PARTICIPANTES E ASSISTIDOS ELEGEM CONSELHEIROS

Em fevereiro de 2005 serão eleitos os representantes dos participantes ativos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal

A partir de 24 de janeiro, às 9 horas, os participantes (ativos) e assistidos (aposentados e pensionistas) poderão eleger os integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com seus respectivos suplentes. Mas atenção: o período de votação se encerra no dia 11 de fevereiro, às 17 horas (horário de Brasília). Fique atento porque em alguns Estados, devido ao Horário de Verão, a votação pela Internet será encerrada pelo hora local. Ou seja, uma, duas ou três horas antes das 17 horas de Brasília.

CANDIDATOS

Esta edição especial da **revista PETROS** apresenta os currículos e o programa de trabalho das seis duplas de candidatos (titular e suplente) ao Conselho Deliberativo e as quatro duplas de candidatos (titular e suplente) ao Conselho Fiscal. Todos são participantes (ativos).

A ordem dos candidatos na cédula de votação e na apresentação desta edição foi definida por sorteio realizado pela Comissão Eleitoral, com a presença de candidatos no dia 17 de dezembro.

REGRAS DA ELEIÇÃO

As regras da eleição foram divulgadas pela Petros no Edital de Convocação de Eleições, no portal da Petros e na carta encaminhada a cada um dos participantes e assistidos.

Quem não receber o kit de votação (cédula,

envelope resposta e senha de votação) até o dia 29 de janeiro, deverá entrar em contato com a Petros, imediatamente, para obter instruções sobre como votar. Ligue *para 0800-560055* (Plano Petros) ou *0800-253545* (outros Planos) – Mas, se você ainda tem dúvidas, consulte o portal da Petros.

COMO VOTAR

De 24 de janeiro a 11 de fevereiro você pode votar pela Internet ou pelos Correios. Pela Internet, é preciso que você tenha em mãos a sua matrícula na Petros e a senha encaminhada por carta a todos os Participantes e Assistidos. Pelos Correios, você deve utilizar a cédula eleitoral, que deve ser colocada dentro do envelope em branco, impessoal, e remetida à Petros no envelope de carta-resposta, cujo porte já foi pago pela Petros.

VOTAR É IMPORTANTE!

ZELE PELO SEU FUTURO E DA SUA FAMÍLIA

Qual o papel dos Conselheiros?

O Conselho Deliberativo (CD) é o órgão máximo da estrutura organizacional da Petros, responsável pela definição da política geral de administração da Fundação e de seus Planos de Benefícios. É da sua competência deliberar, entre outras, sobre as seguintes matérias: alteração do Estatuto e de Planos de Benefícios; plano estratégico e programas anuais e plurianuais; gestão de investimentos e plano de aplicação de recursos; nomeação e exoneração dos membros da Diretoria Executiva; aprovação das contas da Diretoria Executiva, após a devida apreciação do Conselho Fiscal, e plano de cargos e salários da Petros.

O CD é constituído por seis membros titulares e respectivos suplentes, sendo a metade indicada pelas patrocinadoras (inclusive o presidente, com direito ao voto de desempate) e a outra metade eleita pelos participantes e assistidos, por meio de eleição direta. Dos três eleitos pelos participantes e assistidos, um deve ser ativo, o segundo deve ser aposentado ou pensionista e o terceiro,

o que for mais votado, poderá ser ativo ou aposentado e/ou pensionista. Na verdade, os Conselheiros eleitos representam os interesses de todos os participantes ativos e assistidos. A atual eleição é para escolher um Conselheiro entre os ativos.

O Conselho Fiscal (CF) é o órgão de controle interno da entidade. Compete ao CF examinar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis da Petros, bem como requisitar à Diretoria Executiva a realização de inspeções e auditorias.

O CF é constituído por quatro titulares e respectivos suplentes, sendo dois indicados pelas patrocinadoras e dois eleitos pelos participantes e assistidos, por meio de eleição direta. Dos dois eleitos, um deve ser escolhido entre os ativos e o outro entre os aposentados e pensionistas. O presidente é sempre um dos candidatos eleitos pelos participantes e assistidos, com direito ao voto de desempate. A atual eleição é para escolher um Conselheiro entre os participantes (ativos).

CANDIDATOS AO CONSELHO DELIBERATIVO



JULIO RESENDE (Titular) – 35 anos, com 8 anos no sistema (BR, Braspetro e Petrobras), bacharel em Ciências Contábeis, com extensão em Auditoria e MBA em Gestão Econômica. Filiado ao CEPE-RJ e Sindipetro-RJ, contudo, comprometido com a objetividade.



JOSÉ FARIAS (Suplente) – Inspetor de Produtos, lotado no EDISE, há 18 anos na Petrobras. Filiado ao Sindipetro e militância participativa no BASE, bloco de oposição sindical petroleira.



PAULO CESAR - PC (Titular) – Na PETROBRAS desde 84. Em 2000 foi eleito Conselheiro Curador da Petros, cassado pelo novo Estatuto em 2001. Em 2002 foi eleito Conselheiro Deliberativo. Liderou a criação do CDPP e a luta contra a implantação do PPV. É diretor da FUP e da ANAPAR.



CLAUDIO ALBERTO (Suplente) – Operador II, tem 26 anos de empresa. Lotado 19 anos no Suprimento da UN-SE/AL, em 97 foi transferido para a UN-BC. Nesse período teve 2 mandatos no SINDIPETRO-SE/AL e 01 no Conselho Fiscal. É diretor do SINDIPETRO-NF e em 2004 foi eleito para a FUP.

Programa de Trabalho - Dupla 1

Candidatura nova, livre de correntes partidárias, lutaremos pela concretização de uma política de resultados, com metas equilibradas e dinâmica voltadas aos direitos e interesses dos participantes da Petros. Para isso buscaremos: melhorar a administração dos investimentos; viabilizar a adesão de novos empregados e outros interessados da categoria no atual plano; recuperar prejuízos causados pelas Patrocinadoras à Petros; estudar flexibilidade na legislação que permita maior participação do fundo como acionista do grupo PETROBRAS; dignidade de tratamento aos APOSENTADOS E PENSIONISTAS.

Programa de Trabalho - Dupla 2

Com apoio da FUP, CNQ, CUT, ANAPAR barramos o PPV e conquistamos 3 salários-benefício. Agora buscaremos recuperar o valor dos benefícios, corrigir pensões, melhorar outros Planos, eliminar os déficits do Plano PETROS, o limite de idade e a separação de massas. Também lutaremos para mudar o Estatuto e eleger a Diretoria, o Comitê Gestor de Plano e o COMIN, alternar a presidência dos Conselhos e da Diretoria entre eleitos e indicados, manter a Petrobras como instituidora e responsável pelos déficits dos seus Planos, aprovar as Contas no Conselho Fiscal e extinguir o Seguro-falcatrua.



ESPINHEIRA (Titular) – Baiano, na Petrobras desde 1977, lotado na TI/Edise. Analista de Sistemas e Contador. É membro eleito do Conselho Fiscal da Petros e Diretor do Sindipetro-RJ. Vem cumprindo fielmente o termo de princípios e compromissos do CDPP. Candidato do CDPP.



RENATO A. MACHADO (Suplente) – Lotado na RPBC. Na Petrobras há 18 anos onde exerceu atividades em Cipas. Vice-Presidente Administrativo do Fundo de Mobilização na Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros, entidade do Sindipetro Litoral Paulista. Candidato do CDPP.

Programa de Trabalho - Dupla 3

Nossa experiência, conhecimento, representatividade e força política, serão fundamentais na defesa dos direitos dos Participantes ativos, aposentados e pensionistas inclusive os das patrocinadoras privatizadas. Nos concentraremos na melhoria dos seus planos de benefícios, especialmente do Plano Petros, oferecendo-o inclusive aos novos empregados. Continuaremos a luta pela cobrança das dívidas da Petrobrás e demais patrocinadoras com a Petros e para melhorar a orientação dos investimentos do patrimônio e a sua administração em geral. Trabalharemos juntos com os demais companheiros do CDPP.



DARY BECK FILHO (Titular) – 37 anos, 18 anos de Petrobrás, lotado na REFAP, atua como Operador. É o atual Presidente do Sindipetro/RS, onde é diretor sindical desde 1996. Coordenador da CUT Metropolitana/RS e foi Secretário de Formação da FUP entre 1998 e 2001.



EITOR RODRIGUES (Suplente) – 45 anos, 23 anos de COPEL, lotado no Pólo Petroquímico de Triunfo. É técnico em Eletromecânica e atua no setor de Projeto. Há 14 anos faz parte da diretoria do SINDIPOLO e está em seu segundo mandato como Presidente.

Programa de Trabalho - Dupla 4

Um conselho deliberativo democrático é um Conselho Deliberativo forte. Por isso, vamos procurar uma atuação transparente e de diálogo, aproveitando meios como a Internet para a comunicação com o participante. Atualmente, os conselheiros não possuem espaços na página da PETROS para dialogar com os MBs, o que é inadmissível no segundo maior fundo do país. Precisamos procurar, também, uma rápida solução para a dívida das patrocinadoras com o fundo, para garantir o direito dos MBs. Afinal, estamos falando na vida de cerca de 100.000 famílias. Conheça-nos melhor: www.independenciapetros.com.br



IVANILDO (Titular) – Contador – 50 anos – Pernambucano. Lotado na Gerência de Controle da Petros, onde trabalha há 27 anos na Contabilidade. São 14 anos de luta como dirigente sindical em defesa dos empregados e da Petros, pelo Sindicato dos Securitários do Rio de Janeiro.



SERGIO CARNEIRO (Suplente) – Contador – 44 anos – Carioca. Lotado na Gerência de Controle da Petros desde abril de 1997. Experiências nas áreas administrativas e financeiras.

Programa de Trabalho - Dupla 5

Nossa chapa visa melhorias na administração da Petros em harmonia com a diretoria para atender cada vez melhor e com transparência aos participantes ativos, aposentados e pensionistas. Buscar solução junto a Petrobras para os mais de oito mil novos empregados do sistema sem plano de previdência. Lutar pelo grupo de participantes de 1978, quando da alteração do Regulamento de Benefício.



PLÁCIDO LIMA (Titular) – Adm. Empresas, Credenciado pela Fundação Dom Cabral no Curso Formação de Gestores, atuou na área Financeira da Petros, na Comissão de Empregados (2001/2004). É vice-presidente da CIPA e do Grêmio Petros (filiado à Federação dos CEPES).



KATIA AQUINO (Suplente) – Fonoaudióloga. Credenciada pela Fundação Dom Cabral no Curso Formação de Gestores, atua na área de Seguridade há 18 anos. Membro da Comissão de Empregados (2002/2004) e da Comissão Paritária do Plano de Assist. Médica da Petros.

Programa de Trabalho - Dupla 6

Chapa independente com o objetivo de defender os direitos dos participantes/assistidos, preservando a integridade do nosso Plano de Previdência, assegurando sua continuidade próspera para garantir o pagamento das suplementações em vigor; garantir aos participantes ativos os direitos que o plano proporciona e lutar para que os admitidos, após o fechamento do Plano Petros, tenham um Plano digno e sólido nos moldes do tradicional. Nosso maior compromisso é lutar por você, participante/assistido Petros!

CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL



GUILHERME (Titular) – Formado na UFBA, na Petrobrás desde 1979, é Geofísico da UN-BA. Lotado na UN-SEAL de 79/95. A descoberta do campo Santa Rita de Cássia-Recôncavo (BA) em 2004 é o mais recente fruto do seu trabalho. É Conselheiro Fiscal da AEPET-BA. Candidato do CDPP.



REGINALDO (Suplente) – Lotado na UN-BC, na empresa há 18 anos. É conhecido por sua combativa atuação política e sindical. Foi membro suplente do Conselho Fiscal do Sindipetro-NF. Tem se aprofundado no estudo das questões relacionadas com a PETROS. Candidato do CDPP.

Programa de Trabalho - Dupla 1

Nossa experiência, conhecimento, representatividade e força política, serão fundamentais na defesa dos direitos dos Participantes ativos, aposentados e pensionistas inclusive os das patrocinadoras privatizadas. Nos concentraremos na melhoria dos seus planos de benefícios, especialmente do Plano Petros, oferecendo-o inclusive aos novos empregados. Continuaremos a luta pela cobrança das dívidas da Petrobrás e demais patrocinadoras com a Petros e para melhorar a orientação dos investimentos do patrimônio e a sua administração em geral. Trabalharemos juntos com os demais companheiros do CDPP.



ABELARDO OLIVEIRA (Titular) – da gerência de Pessoal do Compartilhado, admitido em 1974. Domina assuntos relacionados à Petros e benefícios oferecidos pela Empresa. Defende as propostas de aproximação dos beneficiários através de informações atualizadas.



GILMAR (Suplente) – da gerência de Pessoal do Compartilhado, admitido em 1989. Tem conhecimentos na área de fiscalização de contratos, área de compras e contratação e quer ajudar os colegas a entenderem o funcionamento da Petros.

Programa de Trabalho - Dupla 2

Nosso objetivo no Conselho Fiscal é fortalecer, contribuir e difundir com transparência as ações da Petros. Estas ações incluem empregados da ativa, aposentados e recém-admitidos: Fim do limite de Idade; Correção dos cálculos de pensões, reservas de poupança, benefícios mínimos e aposentadorias antecipadas; Correção dos valores de aposentadoria e pensões do período de 1999 a 2002; Correção dos benefícios dos pré-existentes; Pagamento dos passivos; Promoção de workshop em parceria com a área de RH no projeto de aposentadoria; Explicação da situação administrativo-financeira do sistema Petros.



CESAR PRZYGODZINSKI (Titular) – 44 anos, 20 de Petrobrás, lotado na Refap, como Operador I. É técnico em Contabilidade e atualmente é Diretor de Comunicação do Sindipetro/RS, onde já foi Presidente e Diretor de Finanças. Foi do Comando Nacional dos Petroleiros.



OTÊMIO G. DE LIMA (Suplente) – 38 anos, 18 anos de Petrobrás, lotado na Ultrafertil como Operador de Processo II. Entrou para o SINDIQUIMICA-PR em 1992, desde 2000 atua só no Sindicato, como Coordenador da Secretaria de Administração, Organização e Finanças.

Programa de Trabalho - Dupla 3

Transparência, diálogo e compromisso com o participante são os três princípios de nossa atuação. Não poderia ser diferente quando temos que solucionar o problema da dívida das patrocinadoras, que ameaça o direito das cerca de 100.000 famílias dos participantes. Para que todos possam entender o que acontece no conselho, vamos disponibilizar informações importantes de uma maneira acessível, em uma linguagem descomplicada e próxima do cotidiano dos MBs. Só assim abriremos um diálogo verdadeiro, onde o foco seja a real vontade do participante. Conheça-nos melhor: www.independenciapetros.com.br.



SILVA (Titular) – Assist. Téc. Manutenção. Presidente do Sindipetro-Santos em 91, Coord. do Comando dos Petroleiros em 92 e Diretor da FUC-P em 93. Demitido na Greve de 95 e reintegrado em 2003. Diretor da FUP desde 2002 e representa os participantes no COMIN Petros.



BYLL (Suplente) – é operador I na REMAN. Está na Petrobras desde julho de 1987. Coordenador Geral da Diretoria Colegiada do Sindipetro/AM desde 1995, é Engenheiro Civil (1991) e Advogado (2000) especialista em Direito Tributário (2002) pela UFAM.

Programa de Trabalho - Dupla 4

Acompanharemos com rigor as Demonstrações Contábeis, os atos da Diretoria e o a Política de Investimentos aprovada no Conselho Deliberativo. Nossa experiência acumulada no COMIN será importante na fiscalização dos investimentos realizados. Com apoio da FUP, CNQ, CUT, ANAPAR e dos nossos Sindicatos, periodicamente, faremos a divulgação da situação contábil da nossa PETROS, através boletins e palestras junto aos participantes. Nossos pareceres e sugestões auxiliarão o Conselho Deliberativo e a Diretoria na sua gestão. Nossos compromissos são a permanente transparência e o rigor na fiscalização.